

# O TREVO

Aliança Espírita Evangélica  
Janeiro/Fevereiro 2014  
Nº 461

Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso

## Você já vestiu essa camisa?





*Nessa abençoada tarefa de espiritualização, o Brasil caminha na vanguarda. O material a empregar nesse serviço não vem das fontes de produção originariamente terrena e sim do plano invisível, onde se elaboram todos os ascendentes construtores da Pátria do Evangelho” – Humberto de Campos, cap. Esclarecendo, livro Brasil, coração do mundo, pátria do evangelho”, Chico Xavier*

O TREVO | Janeiro/Fevereiro de 2014 | Ano XLI

Aliança Espírita Evangélica – Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.

Diretor-geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Jornalistas responsáveis: Bárbara Blas (MTB: 64.800/SP) e Bárbara Paludeti (MTB: 47.187/SP)

Projeto Gráfico – Editoração: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Azamar B. Trindade, Carlos Henrique Gonçalves, Catarina de Santa Bárbara, Daniel Boari, Denis Orth, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Flavio Darin, Geraldo Costa e Silva, Joaceles Cardoso Ferreira, Jorge Azevedo, Kauê Lima, Luiz Amaro, Luiz Pizarro, Miguel de Moura, Milton Gabbai, Miriam Tavares, Paulo Avelino, Rachel Añón, Rejane Petrokas, Renata Pires, Sandra Pizarro, Wanderley Emídio Gomes, Walter Basso.

Colaboraram nesta edição: Arari Monteiro, Danilo Ferreira, Filippo Carmona, João Pulino e Miriam Gomes

Capa e contracapa: Flávio Darin

Página central: Cassio Cañete

Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 – Bela Vista – São Paulo SP – CEP 01316-000  
Telefone (11) 3105-5894 fax (11) 3107-9704

Informações para Curso Básico de Espiritismo e

Projeto Paulo de Tarso: 0800 110 164

[www.alianca.org.br](http://www.alianca.org.br)

 [trevo@alianca.org.br](mailto:trevo@alianca.org.br)



[twitter.com/AEE\\_real](https://twitter.com/AEE_real)



[facebook.com/aliancaespirita](https://facebook.com/aliancaespirita)



[Aliança Espírita Evangélica](https://orkut.com.br/#!/viewprofile?hl=profile&profile=Aliança%20Espírita%20Evangélica)



[youtube.com/AEEcomunica](https://youtube.com/AEEcomunica)

Os conceitos emitidos nos textos são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidos aos autores se houver manifestação nesse sentido.

# Sumário

- 4** Há 30 anos  
Cri Se de mudanç a  
**re LemBr ando armond**  
TeSTemun Hando a  
prede STina ção
- 5** eae  
Sen Timen To do Tor Cedor de  
fu TeBo Lna viSão eSpiri Ta
- 6** Ca pa  
Br aSiL, Com a Copa no Cor açã o?
- 7** ar TeS  
puLmão verde do mundo  
noi Te CLar a
- 10** Ca pa  
o Cri STão Br aSiLeir o e a  
fr aTernid ade fren Te ao S  
povoS do mundo
- 11** Ca pa  
podemo S nã o Ser a páTria  
do evange LHo
- 12** Ca pa  
Só na SCEu na fr açã a...  
maS é Br aSiLeir o!
- 13** Co Luna andré Luiz  
em BuSCa de eSpiri Tua Lidade
- 14** página do S  
a aprendize S
- 15** no Ta S  
o Tre vo pre CiSa de vo Cê

*Missão da aliança a*

*Efetivar o ideal de Vivência do  
Espiritismo Religioso por meio  
de programas de trabalho,  
estudo e fraternidade para o  
Bem da Humanidade.*



# VENCER: OBSESSÃO COMPETITIVA

"Podemos torcer pelo futebol do Brasil, perdendo ou ganhando, sabendo que nem tudo dá 100% certo. Vamos nos esforçar para vencer a nós mesmos. O Criador torce por nós, mas não pode nos substituir nessa partida."

**A** prática do esporte ajuda a desenvolver corpo, mente e alma. E os seres progredem ao alcançar equilíbrio entre as capacidades de ação, reação e controle, nas dimensões física, psicológica e espiritual.

Quem se sente meio "fora de forma" sabe que, se vencer a inércia e fizer um pouco de exercício, vai cuidar de um dos mais valiosos recursos que o Criador nos dá em cada reencarnação: o corpo físico.

Muitos sentem o impulso para superar limites, melhorando suas capacidades. Os torneios esportivos são oportunidades de comparação dos resultados desse esforço, além de ocasiões para união, conagração, aproximação. Culturas diferentes, estilos e estratégias distintos são colocados lado a lado para que haja crescimento. Quando o diferente nos inspira, podemos crescer de uma forma nova.

Quando torcemos pelos esportistas, do nosso time de coração ou que representam nossa pátria, há uma identificação intensa, que pode animar ou arrasar, de acordo com a polaridade de nossa vibração.

Quando há exagero, há desequilíbrio. O esforço para vencer a si mesmo passa a ser a busca obstinada por vencer o outro. O competidor torna-se oponente, adversário, inimigo, numa escala de emoções destrutivas.

O que sentimos no momento da "torcida"? A comoção ao ouvir o hino nacional ou a cantoria do hino do time. A convicção de que vai dar tudo certo junto com a incerteza, lá no fundo, de que aquele dia talvez seja um daqueles em que dá tudo errado. Querer ter mais razão do que o árbitro. A diversão por estar em vantagem. Ou a aflição por ver o tempo passar em desvantagem.

Os quadros emocionais se alternam, às vezes de modo imprevisível. Sentimos o "direito de criticar nosso time ou nosso país", mas se um torcedor adversário faz isso, temos ímpeto de fazê-lo calar-se a todo custo.

Bom, a Copa do Mundo praticamente já chegou aqui. Será que o futebol pode ajudar a melhorar espiritualmente o Brasil?

Em nossa opinião, pode. As crianças são atraídas para diversos esportes, desde cedo e, dentre estes, o futebol predomina. Não exige muitos recursos materiais e o improviso dos campinhos nas ruas e terrenos vazios acontece no campo, na praia ou na cidade grande.

Criatividade, condição física, aprimoramento dos sentidos, espírito de equipe, colaboração, arte, força, dedicação, tudo isso são qualidades que acrescentam valor ao ser humano.

Mas também é muito fácil lembrar os aspectos negativos: violência de torcidas, a corrupção de dirigentes, mau uso de recursos públicos, brigas entre amigos e vizinhos, exageros nas comemorações, depredações, enfim, é uma lista preocupante.

Além disso, tem a "torcida contra", os comentários generalizados de que o Brasil vai dar vexame em organização de serviços e preparo quanto ao turismo, aumentando o clima negativo.

E o que podemos fazer? Nós, que aprendemos a valorizar os poderes do Espírito, que tentamos nos melhorar moralmente? Nós, que sabemos da força da prece e das vibrações? Nós, que nos habituamos a fazer vibrações toda a vez que precisamos criar um trabalho novo?

Vibrar e orar é o primeiro passo. Mente e coração ligados a Deus são o princípio de toda boa ação. Mas tem mais. Aumentar o esforço de auto-observação, prestando atenção como nossos pensamentos mudam. Perceber como usamos o poder da fala, segurar palavras ou gestos inconvenientes.

Saber criticar as coisas erradas, sem "jogar lenha na fogueira", para não espalhar revolta. Saber observar pequenos detalhes que podem ser coisas boas, que em geral passam despercebidas.

Interessar-se pelas pessoas diferentes. De outro clube, de outra nacionalidade, com outros costumes e aparências. Sentir o que se pode aprender com tudo isso.

Podemos torcer pelo futebol do Brasil, perdendo ou ganhando, sabendo que nem tudo dá 100% certo, com tanta coisa acontecendo ao mesmo tempo. Vamos nos esforçar para vencer a nós mesmos, pois esse é o confronto mais importante de nossas vidas imortais. O Criador torce por nós, mas não pode nos substituir nessa partida.

*O Diretor-Geral da Aliança*

# CRISE DE MUDANÇA

Valentim Lorenzetti

**T**odos estamos preocupados com a crise que assola o planeta e nos atinge, aqui no Brasil, com grande impacto. Como adotar medidas para solucionar a crise?

Tem sido a preocupação de homens de responsabilidade. Contudo, gostaríamos de inverter a colocação: será que a crise não é a solução para os descaminhos que a humanidade vem seguindo? Será que a crise não leva a um despertar de consciências adormecidas?

Periodicamente, a humanidade –graças à misericórdia divina– é sacudida por crises profundas. Crises curativas. A água estagnada acaba apodrecendo; a sociedade que vai engordando e acomodando-se em facilidades, estaciona, perverte-se. A crise, neste caso, representa o grande misturador das águas paradas da sociedade acomodada.

As águas sociais estão sendo agitadas. Depois desta sacudida, algo melhor surgirá. Da ebulição de ideias, do conflito de conceitos, do choque de filosofias nascerá uma nova postura, emergirá uma nova ordem social. Uma ordem mais justa, sustentada por uma sociedade mais solidária constituída de homens mais fraternos.

Não é momento para desesperos. Não é momento para gritaria. Ao cristão, nesta hora, cabe raciocinar com clareza, para participar com energia construtiva do processo renovador que está em curso. Não cabe ao cristão –e ao espírita em particular– lançar mais lenha à fogueira. Pois de quem alimente a fogueira já temos o suficiente. Cabe, isto sim, constatar que fogueira

existe (pois desconhecê-la é gesto de alienação) e trabalhar por direcionar seus efeitos de forma construtiva. Não omitir-se da vivência cristã, é imperativo do momento. E vivência cristã não é atizar o fogo; não é insurgir-se contra a ordem. A desordem só interessa às trevas. É hora de dificuldades enobrecedoras –reconheçamos isto.

Todos nós somos espectadores e participantes de um processo profundamente renovador. Estaremos dele participando se nos dedicarmos com afinco ao trabalho e com firmeza ao cultivo do bem. Pois, a semente do bem que hoje semeamos em meio à crise, adubada pela crise, é a planta que surgirá frondosa, no amanhã que já começa a alvorecer. (O Trevo nº 111 – Maio 1983)

# TESTEMUNHANDO A PREDESTINAÇÃO

**O** Brasil, diz o Instrutor, receberá o eco das provações coletivas e cada habitante o choque de retorno do seu próprio carma pessoal, cujas provações serão mais fortes ou menos fortes, segundo os débitos de cada um.

Cada um de nós que esteja, pois, preparado para atenuar o que puder das dívidas que porventura tenha com a Lei Divina e melhor será que desde já estejamos alertados e despertos sobre esse futuro e não cegos ou iludidos.

As esperanças do mundo se voltarão nesses dias para o nosso país, como já está em parte acontecendo, e ele se converterá em um grande “sanatório mundial”, no qual a terapêutica será a do amor crístico nas suas conhecidas características de consolação, amor e bondade.

O país não será isento de sofrer impactos violentos, da forma como dissemos anteriormente, porém permanecerá incólume na sua estrutura física e na sua capacidade de testemunhar os ensinamentos do Divino Cordeiro, porque nesses dias grande então já será o número de seus filhos despertados para as luzes evangélicas.

“O Brasil será uma reserva psíquica da humanidade”, diz o Instrutor, mas, como é natural, grandes renovações se operarão no seu seio, para que essa sua destinação espiritual possa ser cumprida. Daí a importância e a necessidade da preparação de cada um de nós, porque para cumprir essa tarefa ele precisará do testemunho do seu povo.

Enorme será sua responsabilidade em liderar parte da humanidade, numa ocasião como essa, quando, mergulhado no caos, o mundo lhe baterá insistentemente às portas, pedindo socorro.

É indispensável, pois, que as casas espíritas organizem programas evangélicos de preparação e de atendimento amplo e aberto de necessitados, como aliás já o fazem em termos, e sejam ampliados o mais que for possível, visando não somente o afluxo de hoje, mas as necessidades crescentes de amanhã.

*(Do livro “A Hora do Apocalipse” –  
pág. 79 – Edgard Armond)*

# SENTIMENTO DO TORCEDOR DE FUTEBOL NA VISÃO ESPÍRITA

João T. Pulino

**T**orcedor de futebol x Escola de Aprendizes do Evangelho, combinam? Qual o sentimento do torcedor de futebol, aquele que não se considera fanático, só gosta de acompanhar de perto o time do seu coração?

Vamos ver como se comporta esse torcedor que estava ansioso para voltar a assistir aos jogos depois de um longo tempo de férias.

Vai começar mais um campeonato, puxa vida já era tempo, não aguentava mais esperar, meus finais de semana ficaram chatos, não tinha o que fazer. Ver o quê na TV? Novela não dá. E as brincadeira na empresa? Ninguém fala mais nada, todos estão ansiosos para ver o clube de seu coração entrar em campo.

É muito bom e saudável ter um passatempo, gostar de algo que nos faça ficar mais alegres, fazer com que possamos relaxar nos finais de semana e esquecer por algumas horas das nossas preocupações do dia a dia.

Na empresa, durante a semana que antecede aos jogos, brincamos uns com os outros, meu time vai ganhar do seu, quer apostar? Não, diz o outro, eu não aposto com quem já perdeu, só aposto quando meu time joga contra time grande, e por aí vai.

Chegou o domingo, é hoje, dei duro a semana inteira, mereço descanso. Um churrasquinho e uma cervejinha caem bem e depois vamos assistir o jogo, meu time está bom, vai ganhar daqueles Bambi, Porco, Gambá, Cachorro, Urubu, enfim, não importa o apelido de cada time. E aí começa o sentimento de revanche.

Na hora do jogo a ansiedade é total, principalmente se o meu time estiver perdendo, xingo o árbitro que não apitou uma falta a nosso favor, quando um jogador do meu time sofre uma falta desleal eu perco o controle: se eu estivesse em campo isso não ficaria assim, dava logo uma voadora no peito dele para largar mão de ser folgado. E aí o sentimento de revide está a flor da pele.

Meu time perdeu, e agora? Como vai ser o meu dia amanhã na empresa? Vou ter que aturar aqueles babacas brincando com a minha cara? Dependendo do que me falar eu não vou ficar quieto.

Frustrado e com um sentimento de impotência, triste com ódio e inveja do outro clube ele vai para o trabalho.

Liga o rádio do carro e escuta comentários ruins sobre o seu clube, as torcidas organizadas se enfrentaram, um torcedor gritou “vamos matar” e aí o efeito manada, centenas de um lado contra centenas do outro, pessoas feridas gravemente e até mortes pelo caminho de volta para casa. Quem morreu, foi um torcedor do meu time? Esses caras são folgados mesmo, eles merecem isso, fala.

Chega na empresa cabisbaixo, não quer conversa, seus companheiros de trabalho percebem o mau estar e ficam receosos em fazer alguma brincadeira, mas alguém diz: “se o time dele tivesse ganhado, ele não ficaria quieto”.

O clima está péssimo, a imprensa esportiva ajuda a acirrar os ânimos divulgando dados dos clubes, fazendo piadinhas e brincadeiras.

Deu para perceber que o sentimento do torcedor é sempre contra o outro, ele não torce para o seu time ganhar, é para o outro perder.

Até quando vamos nos alimentar desses sentimentos baixos que prejudicam nossos relacionamentos em todos os sentidos? No trabalho, em casa com a família e a nossa ligação espiritual, estamos nos ligando com quem? Com mentes superiores ou com mentes que se afinam com esses sentimentos baixos?

Sentimento que não combina com os objetivos da Escola de Aprendizes do Evangelho que é a renovação moral e espiritual, trabalhar sentimentos inferiores, criar o hábito de se ligar a espíritos superiores que nos ajudam na nossa evolução através da reforma íntima.

Quando estamos assistindo a um jogo onde nosso time está perdendo, qual é o nosso real estado de espírito nesse momento?

Podemos refletir sobre o tema em questão e sobre as tragédias no futebol que vêm acontecendo em nosso país e tratarmos esse assunto com menos euforia e ansiedade, conscientes dos nossos objetivos aqui na Terra que são a purificação dos nossos sentimentos, na nossa caminhada evolutiva e nos objetivos que nos levaram a fazer a Escola de aprendizes do Evangelho.

*João é do CEAE Perdizes/Regional São Paulo Centro*

# BRASIL, COM A COPA NO CORAÇÃO

Elizabeth Bastos

**P**or que a Copa do Mundo é um momento de reflexão para o Movimento Espírita no Brasil? A Pátria do Cruzeiro irá receber e acolher nas cidades onde acontecerão os jogos muito mais de meio milhão de turistas. Forneceremos a matéria prima para os comentários, divulgações e reflexões ao redor de todo o globo terrestre.

“Façamos reinar a paz entre os homens”... É importante abriremos os braços e as mentes nesse acolhimento, que virá com muitas diversidades. Será necessário esforço individual e coletivo na colaboração com os trabalhos espirituais exercidos por Jesus e seus colaboradores para mostrar nesta oportunidade a nação brasileira como um centro de luz para todo o planeta.

A literatura espírita tem nos dado a conhecer o que significa para o Brasil ser indicado

como “o coração do mundo, a pátria do Evangelho”, ou, a “terra de promessa”, ou ainda, a “terra do Cruzeiro do Sul”, ou a “terra de realizações morais para o mundo”.

A partir do século 14, Jesus transplantou da Palestina para a região do Cruzeiro do Sul a árvore magnânima do seu Evangelho, a fim de que os seus rebentos delicados florescessem de novo, frutificando em obras de amor para todas as criaturas. Jesus concedeu a Ismael a tarefa de zelar pelos patrimônios imortais da Terra do Cruzeiro, entregando-lhe uma bandeira branca, com os dizeres em azul: Deus, Cristo e Caridade\*.

Assim, foi transportada para o Bra-

sil a responsabilidade de torná-lo um celeiro de fé raciocinada e de esperança consoladora para o mundo, responsabilidade esta complementada nos séculos 19 e 20 com a reencarnação de espíritos que formariam o Movimento Espírita Brasileiro, espíritos que possuíam em comum a atração pelos ensinamentos do Evangelho, em busca da educação de seus próprios corações.

Os seguidores do Cristo na terra da promessa devem ser reconhecidos “por muito se amarem mutuamente”, derrubando todas as barreiras de raças e condição social no alcance da igualdade e da fraternidade. Somos nós hoje

**“Jesus concedeu a Ismael a tarefa de zelar pelos patrimônios imortais da Terra do Cruzeiro, entregando-lhe uma bandeira branca, com os dizeres em azul: Deus, Cristo e Caridade”**

os Apóstolos do Cristo nos séculos 19, 20 e 21, no desempenho desta responsabilidade para com a pátria brasileira.

Trabalhar pela destinação do Brasil como celeiro do Evangelho para o mundo significa assumirmos, individual e coletivamente, nossos deveres para com o Cristo. O Cristo somente estará espelhado em nós na medida em que buscarmos imitá-lo, por palavras e atos, e agir com o espírito de renúncia que proporciona à alma seu crescimento. Buscar a educação é deixar lentamente o Cristo penetrar em nós, é nos situarmos na posição do mais humilde aprendiz, deixando de lado o personalismo doentio que nos envaidece,

caminhando rumo à porta estreita da evolução moral.

Significa fortalecer-nos para as lutas interiores, esquecidos das disputas com o vizinho. Zelar pelo panorama terrestre, semeando o Evangelho de Jesus a todos os corações que nos cruzarem o caminho. O Brasil está aparelhado para cumprir sua missão histórica, que também envolve receber sempre muitas nacionalidades. A nossa parte é manter a conexão com o Alto, e oferecer aos que aqui vierem os valores de espiritualidade mais altos que a população brasileira entesoura no coração, vibrando para que o otimismo

e a serenidade sejam as grandes matérias primas de reflexão para construir uma Humanidade mais fraterna e feliz.

Contraditoriamente, como consequência das lutas e contradições humanas, muitos dos que pisarão em nosso

território em clima de euforia da Copa estão passando por momentos decisivos de dor e de lágrimas, na hora chegada das grandes transformações. Representam a oportunidade de trabalho mais valiosa para a Pátria do Cruzeiro, no acolhimento em nossas preces, lembrando das palavras do Cristo: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”...

\*No livro “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”, Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Humberto de Campos, FEB.

*Elizabeth é do Grupo EspQQ Azin/Regional São Paulo Centro*

# PULMÃO VERDE DO MUNDO

*Arari A. Monteiro*

O sol vai nascendo  
A terra aquecendo  
Este abençoado chão  
Trazendo mais vida  
Nesta terra querida  
Que nos fornece o pão.

As maravilhas do Brasil  
Que jamais se viu  
Em outro lugar  
A mãe natureza  
Derramando beleza  
E a ternura do luar.

O que os olhos vêem  
Não consigo descrever  
As maravilhas da criação  
Por mais que use a mente  
Ainda não é suficiente  
E mostrar minha admiração.

Nesta pátria encantada  
Tão linda e admirada  
Que atrai multidões  
Pulmão verde do mundo  
Torrão amado e fecundo  
Que encanta os corações.

Como me sinto feliz  
De ter nascido nesse país  
Terra de um povo gentil  
Não tem terremoto nem guerra  
Esta abençoada terra  
É o nosso querido Brasil.

*Arari é da Sociedade Espírita  
Caminho da Luz/Regional Ribeirão Preto*

# NOITE CLARA

*Juliano Teixeira Rorato*

Das margens de Ghandi eles vêm chegando  
Cortando o silêncio da noite com seus sorrisos francos

Num campo verde distante as tendas vão se armando  
Eles cantam mantras no bem e embalam meu sono na noite clara,  
Hare!

Ao longe eu escuto mensagens de amor, poesias raras  
Embalam meus sonhos de vida e a noite vai ficando clara

Vai amanhecendo quantos vem chegando da aurora, sem saber...  
É de todos os santos do mundo o amor do Brasil  
É de todos os cantos do mundo o amor desse Brasil  
É pra todos os povos do mundo o amor deste Brasil, juventude,  
Coração amarelo, verde, branco, paz e azul.  
Mas que brilhe no mundo todo  
A estrela do Cruzeiro do Sul

A noite esta tão leve lá fora, Vai, vai, vai, se achega na roda de história  
Um pretinho nos conta memórias de vida, De quem passou por aqui  
E fez o mundo mudar, Deixou caminho pra ser feliz

Será que um viajante do espaço virá...  
Será que mais uma vez ele voltará....  
Será que um viajante do espaço virá te dizer...

A fraternidade e a união expressa na letra através da presença de Ghandi, Krishna e um "pretinho (velho) nos conta histórias da vida", vem demonstrar a força em ascensão neste local que recebeu a difícil tarefa de reunir e congregar diferenças, como nos revela a literatura espírita.

Nossa bandeira já demonstra ao que viemos quando traz expressa a constelação do cruzeiro tão presente no céu do Brasil, grande símbolo da fé que é forjada no coração de todo brasileiro por tantos desafios. A noite ficou clara devido a inúmeras mensagens de amor originadas em pontos diferentes da Terra e reunidas aqui.

Será, que Ele, o Cristo precisará voltar para nos dizer mais uma vez que o amor e a fraternidade podem salvar a Terra? A presença de nossos irmãos do espaço é a mensagem silenciosa que não se pode calar de que a fraternidade é a única solução. Como a poesia não nos impõe fronteiras, foi acrescentada uma quinta cor à nossa bandeira, que representa o espírito do nosso país, a paz! Coração amarelo, verde, branco, paz e azul...

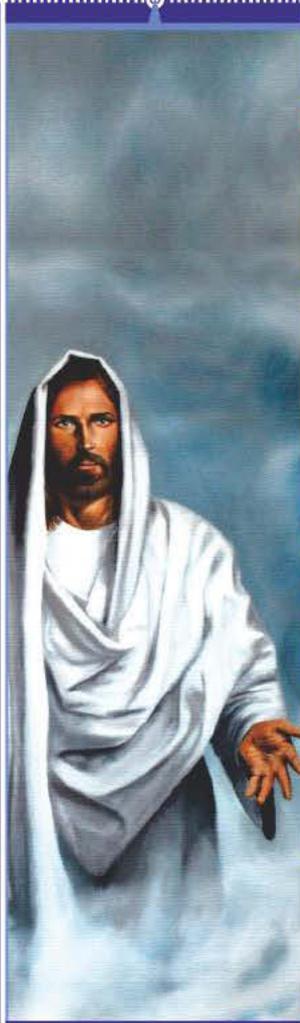
*Juliano é do Centro Espírita Doze Apóstolos, Regional ABC, e o compositor da música acima*

# MISSÃO DA TERRA BRASILEIRA PARA O

## *História do Brasil a partir dos relatos do irmão X*

CAPA

1375



Jesus desce à Terra em uma de suas visitas, para observar os progressos de sua doutrina no coração dos homens.

Vê na Europa apenas guerras e orgulho entre os homens, e decide então, visitar as Américas

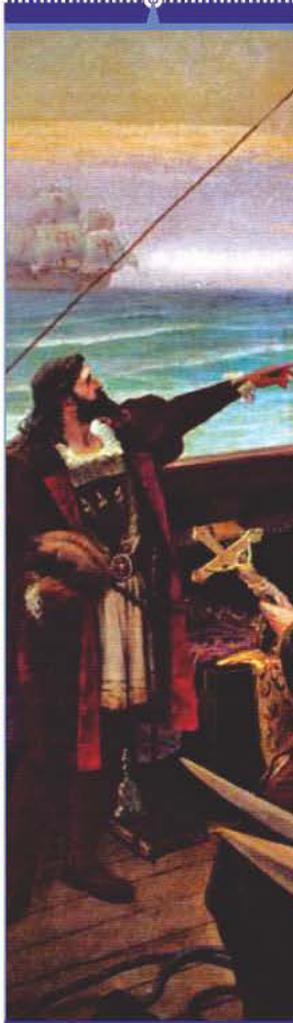
Século 14



Ao observar a América do Sul e as terras que mais tarde seriam o Brasil, Jesus afirma:

“Para essa terra maravilhosa e bendita será transplantada a árvore do meu Evangelho de piedade e amor”

7 de março de 1500



É preparada a grande expedição de Pedro Álvares Cabral rumo às Índias.

Cabral tem vários sonhos, percepções mediúnicas e os caminhos das Índias são abandonados

22 de abril de 1500



Após uma viagem tensa, mas sustentada pelo plano espiritual, os portugueses chegam à praia das terras brasileiras e Jesus ao longe afirma:

“A região do Cruzeiro, onde se realizará a epopeia do meu Evangelho, estará, antes de tudo, ligada eternamente ao meu coração”

1500



Luzes divinas iluminavam as terras descobertas e Jesus chama um de seus emissários, e lhe diz:

“Ismael, manda meu coração que daqui pra frente seja tu o zelador dos patrimônios imortais da Terra do Cruzeiro”.

E Ismael recebe uma bandeira branca com os dizeres em azul: DEUS, CRISTO E CARIDADE

# MUNDO

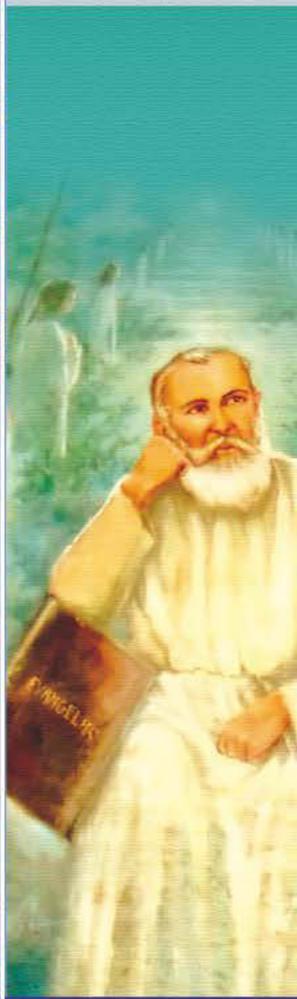
1808

1826

Entre fins de 1800 e início de 1900

Início de 1900

Século 20



Dom João chega ao Brasil e é acolhido, diferente dos reis espanhóis na América do Sul.

O Brasil oferece à família portuguesa compreensão e bondade.

Ismael anuncia a renovação política que aconteceria nas terras brasileiras

Longinus, espírito que havia tido várias reencarnações de sofrimento, recebe a missão de reencarnar como Dom Pedro II.

Recebe a missão de renovar o progresso moral da Pátria do Cruzeiro.

Em 1841, ele é coroado imperador

Ismael direciona o movimento espírita no Brasil e Bezerra de Menezes vem construir a união dos espíritas.

O tempo, todavia, era de transição e de incertezas.

O mestre Jesus fala: "Na pátria dos meus ensinamentos, o Espiritismo será o Cristianismo revivido na sua primitiva pureza"

Jesus, com suas mãos meigas e misericordiosas, faz reviver no país abençoado de seus ensinamentos as curas maravilhosas dos tempos apostólicos.

Enquanto na Europa a discussão em torno do Espiritismo era mais filosófica, aqui no Brasil a doutrina tomava força do Cristianismo, com as ações sociais de caridade

O Brasil está cheio de ideologias novas, refletindo a passagem do século, cabe aos bons operários do Evangelho concentrar suas atividades no esclarecimento das almas e na educação dos espíritos

# O CRISTÃO BRASILEIRO E A FRATERNIDADE FRENTE AOS POVOS DO MUNDO

Danilo Ferreira

**S**empre busco refletir, junto a todos com quem converso, sobre ações práticas possíveis para realmente concretizar os ideais cristãos e os ensinamentos espíritas.

Procuro ter em mente e também exemplificar, através de atitudes e palavras, que a felicidade plena, tão constantemente almejada, virá apenas quando as demais pessoas ao nosso redor, sem exceção, forem felizes. Para isso, o papel da caridade é essencial.

Hoje, como irmãos ainda em evolução, não conseguimos sequer nos aproximar da caridade e da felicidade completas, mas podemos ter como fio condutor a frase que ouvi um dia: “enquanto uma lágrima estiver correndo, continuarei a minha busca incessante”.

E, como aprendizes eternos, perguntamos: onde e quando realizar essa construção?

Começamos dentro do lar que habitamos, local que nos foi confiado por Jesus, respeitando o nosso compromisso e comprometimento na formação familiar, para o resgate necessário de nossas encarnações.

Estendamos nossa ação cristã aos demais irmãos de convivência, nos diversos locais em que circulamos, quais sejam os colegas de trabalho profissional, vizinhos, amigos, irmãos das casas religiosas, companheiros de escola, desconhecidos que trafegam no trânsito de veículos, e tantos mais.

Mas, de modo especial, é importante incluirmos aqueles com quem não temos qualquer contato direto e que também habitam este planeta. Fazemos isto através das preces e vibrações, destacando as “Vibrações das 22 horas”, mo-

mento sublime de ajudarmos a Fraternidade dos Humildes na recuperação deste planeta a caminho da regeneração.

Se quisermos um futuro melhor, está no presente a resposta. É necessário trabalhar agora por um planeta melhor, não só motivados pelo amor dedicado às crianças hoje encarnadas. Todos iremos reencarnar um dia. Não será ótimo encontrarmos uma casa planetária melhor?

Demonstremos a fraternidade em nossos pensamentos, palavras e ações, pois somos cidadãos do mundo, independentemente de quem esteja no poder, independente de raça, sexo ou religião, pois tudo isso se altera na sequência das encarnações. O que permanece é o nosso legado ao fazer a todos o que desejamos para nós mesmos na eternidade.

É de Meimei o ensinamento: “A vida só será realmente bela e gloriosa na Terra, quando pudermos aceitar por nossa grande família a Humanidade inteira.”

Nada mais oportuno que aplicarmos essa prática na recepção àqueles que virão ao Brasil nos próximos meses, com a Copa do Mundo e as Olimpíadas.

O que ficará registrado na memória e na afetividade dos demais povos do mundo não é a nossa oferta material das edificações, reformas e obras, também respeitáveis, mas sim a nossa conduta no trato com todos.

Este é o legado que mostrará que estamos aptos a ser o “coração do mundo, a pátria do Evangelho”.

Força e fé sempre.

*Danilo é do CEDJ Bela Vista/Regional  
São Paulo Centro*

# PODEMOS NÃO SER A PÁTRIA DO EVANGELHO

Filippo Carmona

**A**ssim como na Copa do Mundo ou Olimpíadas, ser a sede do “coração do mundo, pátria do evangelho” não é condição eterna. Os planos já foram outros na história da humanidade, e em decorrência dos caminhos divergentes e do livre arbítrio, algumas correções de rota precisaram ser feitas.

Ser escolhido como um eixo no processo de transformação do planeta não deve instigar comodismos! Pelo contrário, é preciso ter em mente que se a missão não for cumprida, este papel será transferido para outras mãos. “Austrália, coração do mundo, pátria do evangelho”? Talvez. A confiança nos foi depositada e a espiritualidade espera que coloquemos em prática o que estamos desenvolvendo encarnação atrás de encarnação –amor, caridade, ser cristão. A história nos mostra que o plano espiritual superior não coloca todas as suas energias em um só lugar, em uma só pessoa e muito menos em uma só religião.

Paralelo à isso, em pouco tempo receberemos os maiores eventos esportivos do mundo. São milhares de turistas e milhões de expectadores. Ampla, geral e irrestrita cobertura midiática e a pauta de todo o globo será o Brasil.

A sensação geral é de que esta é uma festa que acontecerá em nossa casa e esqueceram de nos convidar. São muitos os temas que não são exa-

tamente vinculados à Copa, mas que se tornaram os grandes motivos para lamentações e revoltas nas conversações cotidianas. De certa forma, estamos relacionando à Copa tudo o que acontece de negativo no país. Não se incomodar com tudo isto é um desafio para a caderneta de qualquer um.

Levando o assunto para a beira do campo, uma manifestação curiosa que acontece em eventos esportivos chama a atenção: a “ola”. Movimento comum nos estádios de futebol, esta coreografia, apesar de partir da iniciativa de uma pessoa ou um pequeno grupo, só dá certo quando executada em conjunto por todos.

Aos poucos, vai tomando corpo, contagiando o público de tal forma que em pouco tempo o estádio todo participa. É interessante como a “ola” tem características muito semelhantes a uma série de iniciativas espontâneas que vemos por aí.

Será que este raciocínio também não funcionaria para ações voluntárias que poderiam suprir deficiências na educação, saúde, em amar o próximo? Será que o que falta para a mudança não é tomar para nós os problemas que consideramos dos outros? O que falta para iniciarmos a primeira onda? A atitude de um pequeno grupo que influencia toda a sociedade?

O abatimento com tudo o que vemos é natural, mas sabendo que somos

o coração de uma mudança profunda na humanidade, é só isso que temos para oferecer? Nossa indignação? Como não se lembrar de Jesus, o mestre do marketing. Quando ia pregar, escolhia cidades frequentadas por comerciantes viajantes, com o intuito de usá-los para espalhar sua mensagem aos locais distantes.

Coincidência ou não, o Brasil se tornará um local muito parecido com essas cidades, com milhares de pessoas vindas de toda parte do mundo. Jesus se tornou o responsável por uma “ola” que sobrevive há mais de dois mil anos. E nós, o que podemos fazer com a oportunidade que nos está sendo dada?

O tempo de ter medo de se expor, de se colocar à disposição, de assumir tarefas está passando. Para começar uma “ola”, não é preciso dinheiro, experiência ou muitas pessoas, só é preciso ter disposição. Não há mais espaço para a timidez em fazer o bem, desânimo e indignação. É hora de agir, principalmente para os crentes na vida eterna, na evolução contínua e no amor como ferramenta fundamental de transformação. Ser uma luz debaixo do alqueire não é mais opção. Afinal, o que fazemos em prol da coletividade impulsionará nossa evolução pessoal.

*Filippo é do GEFA/Regional Vale do Paraíba Centro*

# “SÓ NASCEU NA FRANÇA... MAS É BRASILEIRO!”

*Eduardo Miyashiro*

**N**ão consigo lembrar como saiu o título desta matéria, no meio de animada conversa da equipe de *O Trevo*. Durante o planejamento das matérias do primeiro semestre, comentávamos sobre a história do Espiritismo e a forma como a Espiritualidade havia aproveitado para criar as condições de seu desenvolvimento no Brasil.

Do curto período em que visitei nossos companheiros em New Jersey, nos Estados Unidos, em outubro do ano passado, ficaram impressões positivas do labor desenvolvido pelo Grupo Espírita Caminho da Luz (Spiritist Group Path of Light).

Soube do esforço das 15 casas espíritas que compõem a Tristate Spiritist Federation (Federação Espírita dos Estados de New York, New Jersey e Connecticut) ao realizarem uma série de palestras de divulgação do Espiritismo. Os oradores escolhidos eram nativos do idioma inglês, embora a maioria dos centros espíritas tenham sido fundados por brasileiros.

Eles atestaram o fato de que, se o conteúdo convida a um posicionamento moral, emocional, ético e espiritual, quando se assiste a relatos de alguém que sabe se expressar bem no mesmo idioma do ouvinte, a tendência de aceitação é, subjetivamente, maior.

A princípio pensei: “De fato, se eu ouvir uma palestra de alguém com forte sotaque estrangeiro, falando expressões abstratas com emprego inexato das palavras em português, talvez eu concordasse menos do que se ouvisse o mesmo de alguém que se expressa corretamente em meu próprio idioma”.

Mas depois lembrei: “E o extraordinário caso da ampla aceitação e divulgação do Espiritismo no Brasil?” Kardec, quando encarnado, já tinha correspondentes na Bahia. Bezerra foi apresentado com um exemplar do “Livro dos Espíritos” e reconheceu-se adepto ao longo de uma viagem de bonde. Em seu tempo, os livros deviam ser lidos em francês, com raras traduções em português, disponíveis para poucos. Como nos tornamos a nação com maior adesão ao Espiritismo quando, em seu berço, este se reduziu a pouquíssimos e valorosos redutos?

Talvez sociólogos queiram ver aí a tendência religiosa-espiritual do cadinho de culturas que compõe o perfil sócio-cultural do Brasil. Ou as tradições folclóricas do imaginário popular, repleto de referências ao mundo invisível. Mas nós não somos o único povo do planeta a possuir rico panorama de influências espirituais, ao contrário.

Se observarmos o planejamento reencarnatório dos “bandeirantes do Espiritismo”, com forte exemplificação da prática do Bem, esforços de estudo e divulgação superando as críticas negativas e preconceitos, com Bezerra, Eurípides, Cairbar, Anália, Batuíra, Petitinga, Chico, regando a sementeira de luz com suor e lágrimas; se considerarmos o esforço de Ismael, desde a salvação do primeiro degredado pela coroa portuguesa (vide “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”), a atuação dos inconfidentes como prenúncia das luzes da democracia, a luz da bandeira “Deus, Cristo e Caridade”, desfraldada nos abismos purgatoriais, convocando os antigos nobres medievais à redenção reencarnados como escravos, a convocação de Longinus para reencarnar como o inesquecível imperador devotado ao bem social.

Enfim, considerando tudo isso, talvez percebamos que nenhum preconceito cultural seria capaz de vencer o diligente esforço da Espiritualidade Superior que preparou o Brasil para a Doutrina Espírita, e a Doutrina Espírita para o Brasil.

Não se trata de esforço de conversão massificante, nem de artificialismo intelectual elitista. A expressão do Espiritismo em terras brasileiras é o convite à vivência atualizada das lições do Cristo, sem rótulos, separações ou pretensão de predomínio em relação a outras doutrinas.

A humanidade terrestre, necessitada de valor espiritual, recebe contínuos recursos e condições para libertar-se dos erros morais e evoluir para o futuro luminoso. O planejamento da Doutrina Espírita, nascida na França e amplamente desenvolvida no Brasil demonstra que as forças divinas são superiores a qualquer tendência convencional e que o progresso tem o poder de uma onda irresistível.

*Eduardo é o diretor-geral da Aliança*

# EM BUSCA DE ESPIRITUALIDADE

Paulo do Amaral Avelino

**E**stamos contentes com a boa adesão de nossos voluntários e de nossas casas ao projeto André Luiz. Mostra que há uma crescente consciência da necessidade do conhecimento como luz que ilumina nossos caminhos. Asseveram os mentores espirituais que a obra de André Luiz, através de nosso querido Chico Xavier, é em verdade fruto de um colossal esforço de centenas de espíritos de planos maiores no sentido de trazer a luz à realidade espiritual e sua interação com o nosso plano físico.

Afirmam: “há verdadeiros tesouros de ciências humanas, sociais, biológicas e mesmo exatas para serem descobertos e utilizados no progresso humano, na ciência da vida e do viver”.

O estudo em grupo faculta uma apreciação mais extensa e um entendimento mais profundo. Neste ano, nossa meta é o estudo do segundo livro da série: “Os Mensageiros”. O material de apoio já se encontra disponível em nosso site da Aliança na área FDJ. Lembramos que o estudo, ainda que promovido pela FDJ, está aberto também a todos os servidores, alunos das EAE a partir do grau de Aprendiz e alunos da Mocidade a partir do segundo ano.

Trouxemos abaixo o testemunho de alguns companheiros da regional Campinas que estão engajados neste projeto para que sirva de estímulo aos que ainda não aderiram.

“Encerramos os estudos em 27/10 e uma felicidade muito grande nos envolveu naquela tarde de domingo. Somos seis participantes que estão juntos, quase todos desde o início, e sentimos verdadeiramente a orientação dos amigos espirituais em nossos encontros todo o tempo. Sempre os amigos nos intuíram e observávamos a delicadeza desse amparo nos temas com um pouco mais de dificuldade, como por exemplo o capítulo da família Tobias. Em vários momentos foram destacados alguns temas além daqueles indicados no roteiro, por observação dos participantes e, inclusive, nos lembrávamos de outras literaturas que abordavam o assunto, que eram, então, comparadas e auxiliavam na composição do cenário do capítulo que estávamos lendo naquele momento. Esperamos confiadamente em Jesus poder caminhar juntos nessa empreitada visando nosso aprimoramento espiritual através da convivência em grupo, em primeiro lugar, fortalecendo os laços de amizade fraterna, carinho e companheirismo e através do estudo e aprofundamento do conhecimento sobre as esferas espirituais.” Elaine

“Faço parte do grupo que estuda o livro *Nosso Lar*, de André Luiz. Confesso que no primeiro dia me perguntei: ‘será que vale a pena sair de casa, do meu aconchego, no meu dia de folga para ler estes livros e comentar sobre o assunto com outras pessoas que ali estão para a mesma coisa? Será que não é melhor que eu continue lendo sozinha mesmo, como faço no meu trabalho, nas horas de folga?’. Mas disse a mim mesma que ‘já que comecei, vou continuar até terminar *Nosso Lar*. Se eu realmente ver que não vale a pena, eu não vou mais e pronto!’. Mas no decorrer dos estudos percebi que, apesar de já estar lendo o livro pela segunda vez, não tinha entendido muita coisa. Foi então que entendi a necessidade de formar esses grupos para estudar estas obras benéficas, que trazem tantos ensinamentos e conhecimentos. Então, pretendo estudar todos. Que Deus me dê esse privilégio.” Solange

“O estudo do livro *Nosso Lar* trouxe muito aprendizado e possibilitou a reflexão de trechos que na leitura individual do livro passaram despercebidas. O meu contato com o espiritismo teve início há menos de dois anos e o projeto André Luiz surgiu como uma oportunidade de conhecer conceitos que para mim ainda eram distantes. Acompanhar o processo de evolução e de reforma íntima do narrador fez com que eu também fosse me conhecendo e mudando a maneira de encarar a vida material.” Daniel

“A leitura edificante sempre agrega conhecimento e elevação do espírito. Estudar *Nosso Lar* representou isso, aquisição de conhecimento enriquecedor, com novos valores recolhidos, e mais um passo na ascensão do espírito, por menor que tenha sido esse passo. A experiência de estudo com um grupo de pessoas afinadas com o mesmo objetivo foi importante e gratificante, porque, além de troca de conhecimentos, todos, sem exceção, foram meus

professores. O próximo desafio é o livro *Os mensageiros*. Novas experiências surgirão no caminho, mas com certeza esse novo trabalho trará enriquecimento vitorioso para todos.” Douglas

“*Nosso Lar...* Foi uma experiência muito gostosa, reler *Nosso Lar* num grupo de pessoas tão especiais, um livro tão bonito, que nos passa com simplicidade e clareza, que do lado de lá, continuaremos com nossa reforma íntima e a construção do nosso eu na estrada evolutiva, além de contarmos sempre com amigos eternos e almas do bem que trabalham para ajudar ao próximo. Parabéns à Aliança Espírita Evangélica por colocar nas casas esse importante projeto. Parabéns à CELUCA por me convidar. Estou ansioso para início em 24/11 do livro “Os mensageiros.” Guillermo

“Aproveito para escrever que o estudo do *Nosso Lar* me forneceu conhecimento sobre a vida no mundo espiritual e me fez refletir que tudo o que fazemos no nosso dia a dia será refletido depois, ou já é o reflexo de algo que foi feito! Foi de uma riqueza sem tamanho os questionamentos levantados por essa leitura e a tomada de postura que precisamos ter perante os nossos obstáculos enfrentados diariamente.” Verônica

Estimulante não é? Pois então querido leitor, se você ainda não participa porque em sua casa espírita não tem um grupo, tome a iniciativa, convide um grupo de companheiros e comece, tenha ainda em conta que o grupo de estudo não está restrito à casa espírita; se o espaço estiver escasso façam-no em um lar. Para nosso estímulo ainda transcrevemos abaixo o trecho que a Elaine destacou para nós do prefácio de *Nosso Lar*:

“Guarde a experiência dele (André Luiz) no livro da alma. Ela diz bem alto que não basta à criatura apegar-se à existência humana, mas precisa saber aproveitá-la dignamente; que os passos do cristão, em qualquer escola religiosa, devem dirigir-se verdadeiramente ao Cristo, e que, em nosso campo doutrinário, precisamos, em verdade, do Espiritismo e do Espiritualismo, mas muito mais, de Espiritualidade.” Emmanuel.

Paulo é do Centro Espírita Irmão de Assis/Regional Campinas e coordenador de programas do 3º grau

Núcleo Kardecista 21 de Abril  
Osasco/SP  
Regional São Paulo Oeste

*“A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas.”*

A vida é linda, porém, um dia repleto de glória e outro de amarguras, mas não desisto, porque a luz que está no fim do túnel me diz que o Senhor é o caminho, a verdade e a vida e assim com Jesus terei sempre a vitória.

Maria Tereza Godoi Baleiros - 2ª turma

Núcleo Espírita Amor  
Fraterno  
Praia Grande/SP  
Regional Litoral Sul

*“O seu mau humor não modifica a vida.”*

O meu mau humor não modifica a vida no geral, mas modifica minha vida pessoal. Vou seguir o conselho de Santo Agostinho e começar a analisar o que fiz durante o dia, o que fiz ao meu semelhante, se eu gostaria que fizessem o mesmo a mim.

Ademir Zanqueta - 6ª Turma de EAE

Casa Espírita Fraternidade  
Estrela da Manhã  
Santo André/SP  
Regional ABC

*“Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas.”*

Tento a cada dia tirar o joio do trigo. Na vida não há quedas definitivas, me esforço na reforma íntima, levanto de um lado e escorrego de outro, mas faz parte do aprendizado, não me acomodo, o comodismo é o freio da evolução.

Maria de Fátima S. Lupinetti - 13ª turma

Grupo Fraternidade Cristã  
- EAED  
São Paulo/SP  
Regional São Paulo Oeste

*“O seu mau humor não modifica a vida.”*

Quando de mau humor só penso em coisas tristes, atrapalha a minha vida em todos os sentidos. Peço auxílio a Deus, e quando deparo com alguém que está de mau humor peço que Ele que o auxilie.

Maria das Graças Coutinho de Souza -  
EAED - S. Paulo

C.E. Redentor  
Santo André/SP  
Regional ABC

*“O cristão é chamado a servir em toda parte.”*

Na EAE passei a ter uma visão mais ampla da caridade, gestos simples é caridade quando feitos de coração. Hoje, com consciência e alegria sei que posso servir a qualquer momento, basta valorizar cada oportunidade.

Elisabete Luiz - 46ª turma

NAEFE - Núcleo de Apoio e  
Evangelização Fraternidade  
Emmanuel  
São Paulo/SP  
Regional São Paulo Norte

*“A verdade liberta e estimula para a redenção.”*

Vivia num mundo de ilusões. Na EAE a verdade despertou nova visão, a vida é mais do que acreditava. Posso atingir graus de evolução, felicidade e paz, estudando, sendo caridosa e perseverando no caminho do bem.

Veronica Mendes Silvério- 4ª turma

C.E. Discípulos de Jesus -  
Bela Vista  
São Paulo/SP  
Regional São Paulo Centro

*“Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações.”*

Pude refletir que todo auxílio oferecido ou recebido é um ato de caridade, onde as pessoas buscam fazer o seu melhor. Sei que muitas vezes fui ingrata, orgulhosa e exigente ao criticar o auxílio recebido, me arrependo.

Adelaide da Silva - 36ª turma

Grupo Espírita Pátria do  
Evangelho - Vila Pirituba  
São Paulo/SP  
Regional São Paulo Oeste

*“A verdade liberta e estimula a redenção.”*

Ser verdadeiro é para mim algo muito grandioso, proporciona a segurança de que estou sendo honesto para com o próximo e comigo mesmo. É o verdadeiro caminho de luz.

José Garcia Bernal - 9ª turma

Casa de Timóteo Evangelização  
e Cultura Espírita  
São Bernardo do Campo/SP  
Regional ABC

*“A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas.”*

Na EAE, conheci melhor como Jesus e Deus estão na minha vida e nos propósitos para que desabroche com plenitude meus melhores sentimentos. Tento perceber o Pai e o Mestre me orientando nos mais simples detalhes do cotidiano.

Marilene Matheus - 24ª turma

# CONVOCAÇÃO PARA O TREVO

## O Trevo precisa de você

Você já pensou que tem muito a contribuir com O Trevo? A equipe editorial precisa da sua ajuda. Seja um colaborador ativo e envie textos que podem ter a ver com o tema central da edição, ou ser uma experiência, relato ou vivência em Aliança, deixe o seu coração dizer.

Para facilitar as suas reflexões, abaixo estão os temas das edições até junho:

MARÇO  
FAMÍLIA

ABRIL  
SUICÍDIO

MAIO  
150 ANOS DO  
EVANGELHO SEGUNDO  
O ESPIRITISMO

JUNHO  
A DOR COMO  
APRENDIZADO



1) Tenha uma ideia ou vontade de escrever



2) Mãos à obra para colocar a ideia na tela do computador



3) Envie por e-mail para [trevo@alianca.org.br](mailto:trevo@alianca.org.br) com seu nome completo, casa espírita e regional

“Ah, mas eu não sei escrever!”, “E se algo estiver errado?”. Não se preocupe, não se angustie, o que valem são as suas reflexões e sentimentos, a adequação do texto à linha editorial de O Trevo fica por conta do Conselho Editorial, que se reserva ao direito de fazer modificações necessárias no conteúdo. Todos os textos também deverão ser lidos e aprovados pelo Conselho.

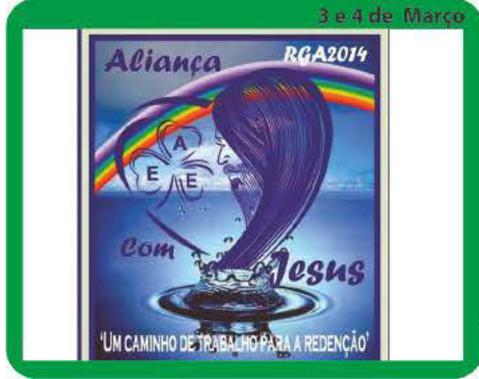
“E o tamanho do texto?”. Textos de uma página devem ter cerca de 3.900 caracteres (com espaço), para meia página, são cerca de 1.900 caracteres (com espaço). “E se eu quiser mandar fotos?”. Fique à vontade. As fotos devem estar em alta resolução --300 dpi-- e formato .JPG. Sempre sinalize que as imagens são de sua autoria para evitarmos problemas com direitos autorais. Lembre-se disso!

No mais, deixe a sua imaginação voar! Se ainda ficou com dúvidas, não hesite em mandar-nos um e-mail ([trevo@alianca.org.br](mailto:trevo@alianca.org.br)), responderemos com o maior prazer.

# Calendário 2014

## RGA - Reunião Geral da Aliança

3 e 4 de Março



## Encontro Geral de Mocidades

1,2,3 e 4 de Março



JANEIRO 2014						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

FEVEREIRO 2014						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

MARÇO 2014						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

ABRIL 2014						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

MAIO 2014						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

JUNHO 2014						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

JULHO 2014						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

AGOSTO 2014						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

SETEMBRO 2014						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

OUTUBRO 2014						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

NOVEMBRO 2014						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DEZEMBRO 2014						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

## Encontro de Dirigentes de Mocidade

6 e 7 de Setembro



## Encontro de Evangelizadores da Infância

28 de Setembro



## Encontro de Dirigentes de Pré-Mocidade

19 de Outubro

